



ClimaForza
IES Cristóbal de Monroy

RESEARCH QUESTION

As alterações climáticas poderão estar a causar a morte de aves migratórias e/ou outros animais?

SUMMARY OF PROJECT

O problema/questão climática local que investigámos foi "A descida das aves migratórias em a nossa área".

Para esta edição, utilizámos os seguintes dados de observação da Terra:

- Fotografias tiradas em terra.
- Notas de observação de aves.
- Monitorização da biodiversidade e das tendências da vida selvagem.

Bem como o parecer do perito, Juan Antonio Delgado Sáez, e dos Detectives do Clima Webinar "Pergunte a um cientista".

Para investigar o problema do clima, aceder/recolher dados e analisá-los, observámos diferentes

espécies de aves (principalmente cegonhas), e as que normalmente existem na nossa cidade nos seguintes anos

estações (cegonhas, patos selvagens, entre outros).

Obter informações junto do Ministério da Agricultura, das Pescas e do Desenvolvimento Sustentável

da Junta da Andaluzia, através da Fundação Migres, que continua a

monitoriza as aves que utilizam o Estreito de Gibraltar nos seus movimentos migratórios. Para conhecer

as flutuações que podem ocorrer no número de exemplares das diferentes espécies migratórias, e

detetar eventuais problemas de conservação destas espécies e dos seus habitats nos locais

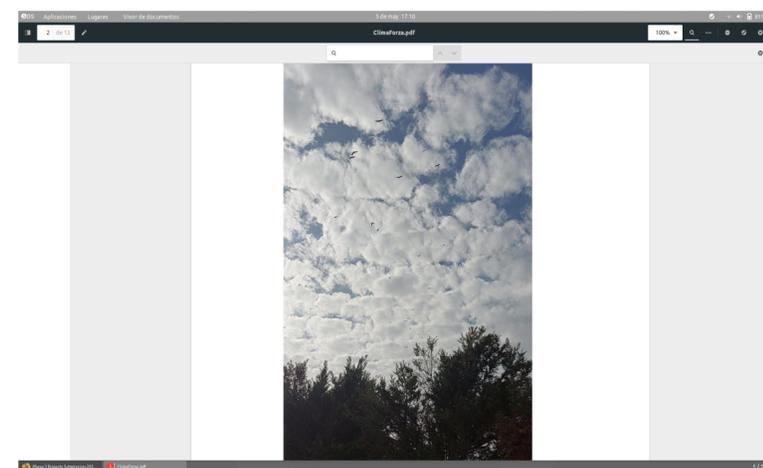


Figura 1: Imagem 1. Foto tirada por Rosario Martín (Eroski ShoppingCenter) - bando de cegonhas (Ciconia ciconia)

MAIN RESULTS

As alterações climáticas podem afetar a migração das aves. A migração das aves é afetada. O plástico pode ser encontrado nos estômagos das aves, o que está, naturalmente, relacionado com a poluição dos oceanos. Podemos ver a cegonha branca (Ciconia ciconia) emigrar de África para Alcalá de Guadaíra, Sevilha, Espanha.

A SEO/BirdLife procura dados para conhecer novos movimentos e locais de invernada da espécie. As cegonhas brancas migram sempre sobre massas de terra para aproveitar as correntes térmicas e evitar o mar, onde poderiam morrer. É por isso que o Estreito de Gibraltar é o principal ponto de A maior concentração de migração para esta espécie da Europa Ocidental. Iniciam o período pós-nupcial migração entre meados de julho e início de agosto, podendo durar até ao início de outubro, embora a maior parte da Os espécimes já chegaram ao seu destino de inverno no final de agosto. Mas este comportamento é e é necessário registar a localização das aves em cada data para documentar como as alterações climáticas fazem variar o comportamento das aves.

Se as informações indicarem que as populações de espécies migratórias estão a diminuir, poderá ser devido às alterações climáticas ou a outras alterações que os seres humanos estão a fazer (transformação dos ecossistemas), culturas com mais maquinaria, insecticidas, etc.).

A situação atual indica, por si só, que o principal impacto que as alterações climáticas estão a ter sobre Andaluzia é a preocupante falta de água.

Na Andaluzia, existe outro parque nacional que, talvez, também possa ser considerado um verdadeiro para observar como a emergência climática afecta a biodiversidade. A fauna e a flora da Serra Nevada - a montanha mais a sul de toda a Europa - têm de subir cada vez mais para encontrar um habitat ideal. Uma subida que, evidentemente, tem um limite físico. As alterações causadas pelas alterações climáticas nas aves (aclima).

Efeitos das alterações climáticas nas aves, publicado pela Universidade Rey Juan Carlos e a Agência Estatal de Meteorologia.

Recentemente realizou-se o Congresso Espanhol de Ornitologia, organizado pela SEO / BirdLife, que contou com a presença de expôs os últimos dados que são tratados sobre as alterações na migração das aves na sua passagem pela península. O cientista Raimundo Real proferiu uma palestra, intitulada Biogeografia respostas das aves às alterações climáticas na Península Ibérica, no qual afirmou que tanto a migração pré-nupcial (de África para a Europa) e a migração pós-nupcial (da Europa para África) são

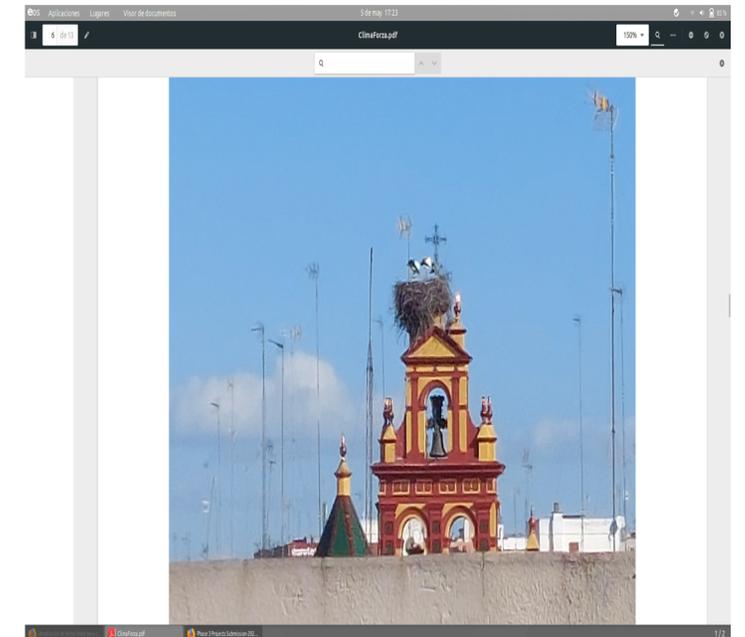


Figura 2: Fotografia obtida por Rosario Martín_ Migração de cegonha-branca a chegar a Alcalá de Guadaíra_13 de janeiro de 2022

ACTIONS TO HELP LESSEN TO THE PROBLEM

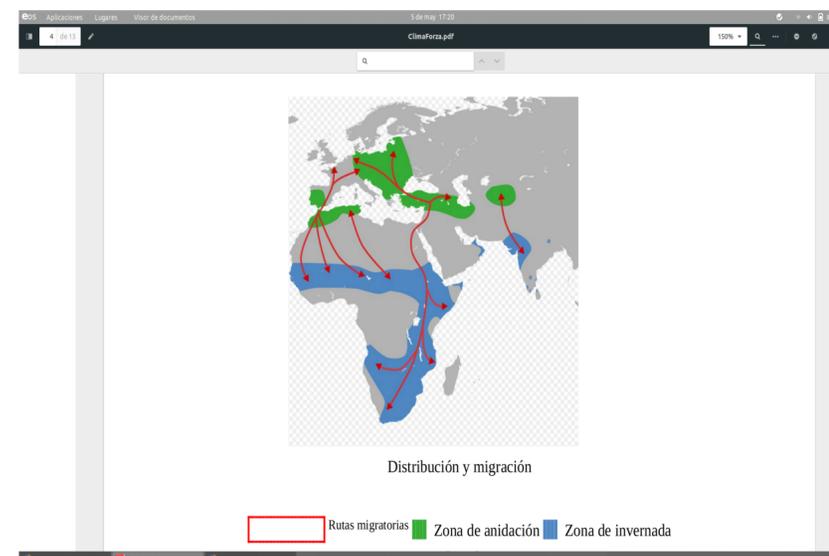


Figura 3: Fonte: Wikipédia_Ciclo de migração que a Ciconia ciconia faz todos os anos

A Direção Geral de Planeamento do Ministério do Ambiente da Junta da Andaluzia lançou o Subsistema de Informação Climatológica Ambiental (SICA).

A Estratégia Andaluza contra as Alterações Climáticas.

O Plano de Ação Climática da Andaluzia (2021-2030).

O PAAC e os seus programas.

O Programa de Mitigação de Emissões para a Transição Energética tem como objetivo estabelecer as estratégias e

ações necessárias para atingir o objetivo de redução das emissões, bem como a coordenação, acompanhamento e promoção de políticas, planos e ações que contribuam para essa redução e para a transição para um novo modelo energético. Define dez domínios estratégicos em termos de atenuação.

O Programa de Adaptação visa orientar e estabelecer a programação de ações de adaptação a alterações climáticas da sociedade andaluza, o tecido empresarial e produtivo andaluz, a Administração da Junta da Andaluzia e entidades locais, de acordo com uma avaliação de riscos assumíveis com base num cenário comum.

O Programa de Comunicação e Participação tem por objetivo promover a informação, a formação e a cooperação entre os Estados-Membros.

ações de responsabilidade para a participação ativa da sociedade na luta contra as alterações climáticas, e promover e incentivar a participação dos cidadãos no desenvolvimento de políticas neste domínio.

No âmbito das suas funções e competências, o Gabinete Andaluz do Clima

A Change estabeleceu os seguintes objetivos estratégicos para o ano de 2022.